

## INTRODUÇÃO

O Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), ao longo de mais de 40 anos, tem contribuído de forma decisiva para impulsionar a cadeia produtiva das hortaliças. O programa de melhoramento genético teve início a partir de 1970, com o objetivo desenvolver cultivares adaptadas às condições edafoclimáticas do semiárido nordestino, que apresentasse resistência às principais pragas e doenças, e que atendesse às exigências de mercado. Este programa, desta forma, tem contribuído para o desenvolvimento da região, com o lançamento de cultivares de tomate e cebola que são cultivadas pelos produtores regionais, mas que também estão presentes em outros países, disseminando a marca “IPA Tecnologia agrícola”, além-fronteiras.

## METODOLOGIA

O programa tomate está assim definido:

- Desenvolvimento de cultivares de tomateiro com múltiplas resistências às principais doenças do Estado de Pernambuco
- Desenvolvimento de cultivares de tomateiro com resistência a geminivírus, vira cabeça e nematoide
- Seleção de linhagens avançadas de tomateiro para frutos alongados e firmes
- Desenvolvimento de cultivares híbridas



O programa de melhoramento genético da cebola está assim estabelecido:

1. Desenvolvimento de cultivares de cebola amarela adaptadas a ambientes tropicais
  - 1.1. Seleção e multiplicação de sementes genéticas da População Exp. de cebola VCE - fase bulbo.
  - 1.2. Seleção e multiplicação de sementes genéticas da População Exp. de cebola VCE - fase semente.
2. Desenvolvimento de cultivares de cebola roxa adaptadas a ambientes tropicais
  - 2.1. Seleção, avaliação e caracterização morfológica da População Experimental de cebola RTG-R – Fase bulbo.
  - 2.2. Seleção, avaliação e caracterização morfológica da População Experimental de cebola RTG-R – Fase bulbo.

3. Pós-melhoramento e produção de sementes genéticas e básicas de cebola

3.1. Produção de Sementes Básicas da cv. Franciscana IPA – 10, Fase bulbo.

3.2. Produção de Sementes Básicas da cv. Franciscana IPA – 10, Fase semente.

3.3. Produção de Sementes Básicas da cv. ValeOuro IPA – 11, Fase bulbo.

3.4. Produção de Sementes Básicas da cv. ValeOuro IPA – 11, Fase semente.

3.5. Produção de Sementes Básicas/ Genéticas da cv. Brisaverão IPA 13 – Fase bulbo.



## RESULTADOS E CONCLUSÕES

O programa do tomateiro, até o presente, lançou 11 cultivares: IPA 1, IPA 2, IPA 3, IPA 4, Olho Roxo seleção IPA, IPA 5, Caline IPA 6, Caline IPA 7, Ourovivo, Redenção. Em 2015 o IPA teve a sua primeira cultivar com registro e proteção, a Ferraz IPA 8, que também apresenta a dupla finalidade (indústria/mesa), e tem sido muito procurado pelos produtores de hortaliças orgânicas devido à resistência a vira-cabeça e tolerância ao geminivírus, e principalmente por apresentar frutos uniformes e firmes. Quanto ao programa de melhoramento genético da cebola já foram lançadas 13 cultivares: Pera IPA 1; Pera IPA 2; Roxa IPA 3; Pera IPA 4; Chata IPA 5; Composto IPA 6; Pera Norte IPA 7; Mutuali IPA 8 (roxa); Belém IPA 9; Franciscana IPA 10 (roxa); ValeOuro IPA 11. A última que chegou ao mercado foi a cultivar BrisaVerão IPA 13, com registro e proteção, que será uma excelente opção para os cultivos do segundo semestre.

Os novos rumos do programa hortaliças, afim de não perder o espaço alcançado, será as parcerias público privadas com o objetivo de utilizar a genética desenvolvida ao longo dos anos para o desenvolvimento de híbrido de tomate e cebola adaptados as condições semiáridas, com múltiplas resistências e mais produtivos.

## AGRADECIMENTOS